

Fatores determinantes no consumo de medicamentos: um estudo em idosos no concelho de Macedo de Cavaleiros

Modões¹, Cristiana; Pires², Amélia Maria

¹ martris_cristiana@hotmail.com, ESTiG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

² amelia@ipb.pt, ESTiG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo

O envelhecimento é um dos fenómenos mais marcantes da sociedade do século XXI e com implicações a vários níveis. Com o aumento da idade aumenta, por norma, a prevalência de doenças crónicas e degenerativas, não sendo raros os casos em que um idoso apresenta vários problemas de saúde e tem, como consequência, necessidade de usar vários medicamentos ao mesmo tempo. Neste sentido, de há uns anos a esta parte que os encargos com medicamentos pagos pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) não param de aumentar, ao ponto de mais recentemente os Governos serem chamados a tomar medidas de emergência capazes de permitir travar o crescimento exponencial de gastos e assegurar a sustentabilidade do sistema. É dentro deste contexto que se desenvolve este estudo, com o objetivo de contribuir para uma compreensão mais sustentada do fenómeno do envelhecimento das populações na sua relação com o consumo de medicamentos e, a partir daí, poder dar um modesto contributo para a gestão da saúde e do medicamento, nomeadamente para as farmácias comunitárias do concelho de Macedo de Cavaleiros, que lidam diariamente com estes cidadãos. Para tanto, aplicámos um inquérito por questionário a uma amostra de 290 indivíduos com mais de 65 anos, residentes no referido concelho, no sentido de aferir alguns fatores acerca do consumo de medicamentos em idosos no referido concelho. Os resultados apontam, ao contrário de estudos anteriores, para a não existência de uma relação direta entre o consumo de medicamentos e o aumento da idade.

Palavras-chave: Idoso; Medicamento; Políticas de gestão; Saúde